

RUBEM ALVES

A MENINA E O
Pássaro
Encantado

Ilustrações de Bruna Pellegrina



ADONIS

Americana-SP, 2017

Copyright © 2017

Rubem Alves

Projeto EditorialMagali Berggren Comelato
Raquel Alves**Projeto Gráfico**

Paula Leite

Ilustrações

Bruna Pellegrina

Revisão

Lara Milani

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

A482m

Alves, Rubem, 1933-2014

A menina e o pássaro encantado / Rubem Alves; ilustração Bruna Pellegrina.

- 1. ed. - Americana, SP: Adonis, 2017.

24 p. : il. ; 20x25 cm.

ISBN: 978-85-7913-375-6

1. Conto infantojuvenil brasileiro. I. Pellegrina, Bruna. II. Título.

17-39311

CDD: 028.5

CDU: 087.5

25/01/2017 30/01/2017

ADONISTodos os direitos reservados à Editora Adonis.
Rua do Acetato, 189 - Distrito Industrial Abdo Najar.
CEP: 13474-763 - Americana/SP - Fone: (19) 3471.5608
www.editoraadonis.com.br

QUERIDO LEITOR,

Esta é uma estória¹ sobre a separação: quando duas pessoas que se amam têm de dizer adeus... Depois do adeus fica aquele vazio imenso: saudade. Tudo se enche com a presença de uma ausência. Ah! Como seria bom se não houvesse despedidas... Alguns chegam a pensar em trancar em gaiolas aqueles a quem amam. Para que sejam deles, para sempre... Para que não haja mais partidas... Poucos sabem, entretanto, que é a saudade que torna encantadas as pessoas. A saudade faz crescer o desejo. E, quando o desejo cresce, preparam-se os abraços.

Esta estória eu não inventei. Fiquei triste vendo a tristeza de uma criança que chorava uma despedida... E a estória simplesmente apareceu dentro de mim, quase pronta.

Para que uma estória? Quem não compreende pensa que é para divertir. Mas não é isso. É que elas têm o poder de transfigurar o cotidiano. Elas chamam as angústias pelo nome e dizem o medo em canções. Com isso, angústias e medos ficam mais mansos. Claro que são para crianças. Especialmente aquelas que moram dentro de nós e têm medo da solidão...

RUBEM ALVES

1 - Rubem Alves sempre separou as estórias da história. As estórias pertencem ao mundo encantado da imaginação e as histórias pertencem ao mundo real dos fatos acontecidos. Por isso, ele não concordou com a nova gramática, que junta o real e o imaginário numa palavra só: história. E, por ser escrita por ele, esta obra é uma estória!



Era uma vez uma menina que tinha um pássaro como melhor amigo. Ele era um pássaro diferente de todos os demais: era encantado.

Os pássaros comuns, se a porta da gaiola ficar aberta, vão embora para nunca mais voltar. Mas o pássaro da menina voava livre e vinha quando sentia saudades.